



FRAS-LE ANUNCIA RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Receitas crescem, impulsionadas pelas aquisições. Margens e resultados avançam.

Após um primeiro trimestre desafiador em função de aumento de custos e elevação da carga tributária com o fim dos benefícios fiscais que vigoravam em um passado recente, a Fras-le encerrou o segundo trimestre de 2019 em ritmo de recuperação, apresentando boas melhorias em seus indicadores, em destaque as margens operacionais. As receitas de vendas apresentaram crescimento superior a 20%, beneficiadas pelas aquisições recentes.

Para **Sérgio Carvalho, CEO da Fras-le e COO da Divisão Autopeças das Empresas Randon**, o ano de 2019 ainda é de maturação, mas é possível ver boas perspectivas no horizonte: “Esperamos que o mercado brasileiro reaja definitivamente em compasso com as reformas encaminhadas pelo governo. Do nosso lado, continuaremos fazendo a lição de casa”.



No segundo trimestre, a receita líquida consolidada foi de R\$ 338,8 milhões, 19,9% maior quando comparada ao 2T18. No semestre este desempenho foi melhor, chegando a R\$ 661,6 milhões, apresentando uma evolução de 25,0% sobre o 1S18, motivada, em boa parte, à participação da Fremax, que teve sua aquisição consolidada em outubro do ano passado. Excluindo a aquisição, o desempenho das receitas, ainda que positivo, carrega parte da fragilidade econômica na Argentina, refletindo sobre os negócios das controladas localizadas naquele País, além de menores volumes de vendas em algumas regiões no exterior, onde a Companhia mantém negócios.

Estes efeitos são mais evidentes quando observado os números do faturamento no mercado externo, que somando as exportações a partir do Brasil mais as operações do exterior, atinge os valores de US\$ 44,4 milhões no 2T19, refletindo uma pequena evolução em relação ao 2T18, porém, comparando ao 1T19, que agrega todas as aquisições recentes, corresponde a uma evolução de 8,3%. No 1S19 o faturamento no mercado externo acumulou o montante de US\$ 85,4 milhões, encerrando o período com crescimento de 1,3% sobre o 1S18.

O lucro bruto consolidado de R\$ 88,0 milhões no segundo trimestre cresceu 17,4% contra os R\$ 74,9 milhões do 2T18, e atingiu uma margem bruta de 26,0%. No período acumulado de janeiro a junho, o lucro bruto atingiu R\$ 163,0 milhões e apresentou uma evolução de 18,4% sobre igual base de comparação. Apesar da pressão inflacionária sobre os custos e o fim dos benefícios fiscais, a Companhia foi rápida na tomada de ações, promovendo ajustes de percurso efetivos e seguros, além de acomodações de preços realizadas.

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 42,0 milhões no 2T19, e representou um percentual de evolução de 25,8% comparado ao 2T18. Quanto à margem EBITDA de 12,4% no trimestre, também houve crescimento, principalmente em relação ao 1T19, chegando a um incremento superior a 3 pontos percentuais. Já o EBITDA de R\$ 71,0 milhões no 1S19 equivale a um percentual de 9,5% acima do EBITDA Ajustado de R\$ 64,9 do 1S18 (no 1T18 houve evento não recorrente por compra vantajosa da unidade Jurid, somando R\$ 52,5 milhões na ocasião e prejudicando a comparação no semestre).

A combinação de uma série de fatores, principalmente o resultado financeiro, que absorveu um efeito positivo resultante de correção sobre os ativos das controladas da Argentina, permitiu um avanço considerável no resultado líquido, saindo de um valor negativo no primeiro trimestre de 2019 para um lucro líquido de R\$ 28,0 milhões no 2T19, número que equivale a um crescimento de 63,0% comparado ao 2T18. Da mesma forma houve avanço na margem líquida do trimestre, que chegou a 8,3% no período. Quanto ao período acumulado no 1S19, o lucro líquido consolidado somou R\$ 25,4 milhões, resultado que está contaminado pelo desempenho líquido do 1T19. Além disso, para efeitos comparativos, se aplicam os efeitos do cálculo do valor justo na aquisição da Jurid, contabilizados em igual período do ano passado (na linha de lucro líquido somou R\$ 33,4 milhões no 1T18).

PRINCIPAIS INDICADORES

| | 2T19 | 2T18 | Δ % | 1S19 | 1S18 | Δ % |
|---------------------------|-------|-------|---------|-------|-------|----------|
| Receita Líquida | 338,8 | 282,6 | 19,9% | 661,6 | 529,2 | 25,0% |
| Mercado Interno | 165,1 | 123,6 | 33,6% | 333,0 | 239,7 | 38,9% |
| Mercado Externo | 173,7 | 159,0 | 9,2% | 328,5 | 289,4 | 13,5% |
| Mercado Externo us\$ | 44,4 | 44,1 | 0,6% | 85,4 | 84,3 | 1,3% |
| Exportações - Brasil us\$ | 20,9 | 19,7 | 5,8% | 40,5 | 38,5 | 5,2% |
| Lucro Bruto | 88,0 | 74,9 | 17,4% | 163,0 | 137,7 | 18,4% |
| Margem Bruta | 26,0% | 26,5% | -0,6 pp | 24,6% | 26,0% | -1,4 pp |
| Lucro Operacional | 27,1 | 22,6 | 20,0% | 42,2 | 92,9 | -54,6% |
| Margem Operacional | 8,0% | 8,0% | 0,0 pp | 6,4% | 17,6% | -11,2 pp |
| EBITDA | 42,0 | 33,4 | 25,8% | 71,0 | 114,1 | -37,7% |
| Margem EBITDA | 12,4% | 11,8% | 0,6 pp | 10,7% | 21,6% | -10,8 pp |
| Lucro Líquido | 28,0 | 17,2 | 63,0% | 25,4 | 61,7 | -58,8% |
| Margem Líquida | 8,3% | 6,1% | 2,2 pp | 3,8% | 11,7% | -7,8 pp |
| EBITDA Ajustado | 47,8 | 34,3 | 39,2% | 81,0 | 64,9 | 24,8% |
| Margem EBITDA - Ajustada | 14,1% | 12,1% | 2,0 pp | 12,2% | 12,2% | 0,0 pp |

Valores em R\$ milhões (exceto rec. líquida mercado externo e exportações)

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas

Saiba mais: www.fras-le.com

fróes,berlato associadas

Coordenação/Porto Alegre: Gladis Berlato: gladis@froesberlato.com.br (51-3388.6848)

Em Caxias do Sul: Gabriel Izidoro: gabriel.aguiar.izidoro@gmail.com (54-99681.3877 / 99118.3877)

Em São Paulo: Mecânica Comunicação Estratégica: noemi@meccanica.com.br (11-3259.1719)